



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

MARIA ANALIA DIAS PINHEIRO DE MELO

**BREJO DAS FREIRAS: Um oásis de águas termais localizado no sertão  
paraibano**

Souza - PB

2014

MARIA ANALIA DIAS PINHEIRO DE MELO

**BREJO DAS FREIRAS: Um oásis de águas termais localizado no sertão  
paraibano**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos em Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Especialista.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Alice Rodrigues Sobreira

Souza – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M528b Melo, Maria Analia Dias Pinheiro de  
Brejo das Freiras [manuscrito] : um oásis de águas termais  
localizado no sertão paraibano / Maria Analia Dias Pinheiro de  
Melo. - 2014.  
21 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Fundamentos da Educação:  
Práticas Pedagógicas Interdisciplinares EAD) - Universidade  
Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e  
Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Dra. Ana Alice Rodrigues Sobreira,  
Departamento de Física".

1.História. 2.Água. 3.Tratamento. I. Título.

21. ed. CDD 907.2

MARIA ANALIA DIAS PINHEIRO DE MELO

**BREJO DAS FREIRAS: Um oásis de águas termais localizado no sertão  
paraibano**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos em Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Especialista.

Aprovada em 06/12/2014

Ana Alice R. Sobreira

Profª Drª Ana Alice Rodrigues Sobreira

Orientadora

Marcos A. B. Barro

Prof. Marcos Antonio Barro

Examinador

Ada Késsea Guedes Bezerra

Profª Examinadora Ada Késsea Guedes Bezerra

Examinador

## RESUMO

Fazer uso da água para todas as suas atividades é algo inerente ao ser humano, uma vez que, sem água não existe vida. Em algumas regiões do mundo a água é usada para diversos fins, dentre os quais podemos destacar os rituais de purificação e ritos medicinais. Os babilônios referiam-se aos médicos como especialistas em água, posto que eram responsáveis pela aplicação de compressas quentes e frias, além da lavagem no rio como parte da terapia. Na época dos faraós os fazendeiros egípcios adoravam o rio Nilo, atribuindo à ele poderes sobrenaturais por causa das suas águas. Os sacerdotes eram obrigados a se purificar, banhando-se duas vezes por dia e duas vezes por noite para ser considerados dignos de entrar nos templos. Os banhos tinham grande importância na civilização grega. Inicialmente os gregos utilizavam banheiras individuais, mas depois passaram a partilhar banheiras públicas, ressaltando o banho como tratamento de doenças. O trabalho tem como metodologia, a pesquisa bibliográfica sobre a importância da Estância Termal de Brejo das Freiras como um oásis de águas termais localizado no sertão paraibano.

**Palavras chave:** História. Água. Tratamento.

## **ABSTRACT**

Make use of water for all activities is something inherent in human beings, since without water there is no life. In some regions of the world where water is used for various purposes, among which we can highlight the purification rituals and medicinal rites. The Babylonians referred to the doctors as specialists in water, since they were responsible for the application of hot and cold compresses, than washing in the river as part of therapy. At the time of the pharaohs Egyptian farmers worshiped the Nile, attributing to him supernatural powers because of its waters. The priests were required to purify themselves by bathing twice a day and twice a night to be counted worthy to enter the temples. The baths had great importance in the Greek civilization. Initially, the Greeks used individual bathtubs, but then began to share public baths, highlighting the bath as a treatment for diseases. The work is methodology, the literature on the importance of the Thermal Nuns of Heath as an oasis of hot springs located in the backlands of Paraiba.

**Keywords:** History. Água. Tratamento.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>1 UM BREVE HISTÓRICO SOBRE A ESTÂNCIA TERMAL DE BREJO DAS FREIRAS .....</b>	<b>08</b>
<b>2 ORIGEM DAS ÁGUAS TERMAIS .....</b>	<b>12</b>
2.1 O Brejo das Freiras e suas águas termais .....	13
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>

## INTRODUÇÃO

Este trabalho busca de forma simples apresentar a importância das águas termais da Estância Termal de Brejo das Freiras localizada na cidade de São João do Rio do Peixe, bem como sua história.

Fazer uso da água para todas as suas atividades é algo inerente ao ser humano, uma vez que, sem água não existe vida. Em algumas regiões do mundo a água é usada para diversos fins, dentre os quais podemos destacar os rituais de purificação e ritos medicinais. Os babilônios referiam-se aos médicos como especialistas em água, posto que eram responsáveis pela aplicação de compressas quentes e frias, além da lavagem no rio como parte da terapia.

Na época dos faraós os fazendeiros egípcios adoravam o rio Nilo, atribuindo à ele poderes sobrenaturais por causa das suas águas. Os sacerdotes eram obrigados a se purificar, banhando-se duas vezes por dia e duas vezes por noite para ser considerados dignos de entrar nos templos. Os banhos tinham grande importância na civilização grega. Inicialmente os gregos utilizavam banheiras individuais, mas depois passaram a partilhar banheiras públicas, ressaltando o banho como tratamento de doenças.

Em nossos dias atuais muitos buscam nas águas termais algo para tratamento de saúde, em especial tratamento de pele. A água termal é um tipo de água super enriquecida por minerais contidos nas rochas. Como elas tem uma concentração mineral muito maior do que as de garrafa hidratam muito mais a pele, nutrem, ajudam a proteger a pele de fatores externos como poluição. Uma das funções principais da água termal é hidratar e nutrir a pele são as principais.

Para tanto, este trabalho encontra-se organizado da seguinte forma, sua primeira parte trata de forma bem breve a história Estância Termal de Brejo das Freiras, a segunda parte trata da composição das águas termais de Brejo das Freiras, a terceira parte apresenta a metodologia do trabalho e por fim as considerações e as referências usadas para fundamentar a referida pesquisa.

## **1 UM BREVE HISTÓRICO SOBRE A ESTÂNCIA TERMAL DE BREJO DAS FREIRAS**

A Estância Termal de Brejo das Freiras, localizada na zona rural de São João do Rio do Peixe - PB, em pleno sertão paraibano, distante 9 km da sede-municipal e 478 Km de João Pessoa, é considerada como estação balneária de significativa importância, tanto para a região quanto para o Estado, pelo seu grande potencial turístico.

Um município que teve sua origem com a chegada do capitão-mor João Dantas Rothéa e que fundou a Fazenda São João. Junto à fazenda de Dantas, onde ali instalara moradia, estabelecendo varias outras habitações, segundo Pereira (2009) a existência de uma capela na propriedade contribuía para a aproximação dos novos moradores.

No século XIX, entre os anos 1855 e 1863, foi construída a nova igreja, que marca um novo ciclo de desenvolvimento em São João do Rio do Peixe, que passa a ser distrito. No ano de 1881, o distrito foi elevado a categoria de vila. O município contou com dois momentos importantes no desenvolvimento a construção da estrada de ferro e a ciclo do Cangaço.

A estrada fazia a ligação do município ao estado do Ceará, fazendo com que a cidade ganhasse notoriedade no cenário nacional. Já o ciclo do Cangaço impulsionou o crescimento urbano da cidade, dado que, por medo do movimento comandado por Lampião muitas pessoas abandonam as casas no interior e migram para os locais mais povoados. Com a Lei Provincial nº 727, de 08/10/1881, assinada pelo bacharel Justino Ferreira Carneiro, então Presidente da Província da Paraíba, criou o município de São João do Rio do Peixe, com o nome atual, desmembrado do de Sousa, elando a sua sede à categoria de Vila, cuja instalação ocorreu a 26/02/1882. Em virtude da Lei Orgânica federal nº 311, de 02/03/1938, regulamentada pelo Decreto-lei estadual nº 1.010, de 30/03/1938, que fixou o novo quadro territorial do Estado da Paraíba, a sede do município ganhou os foros de cidade.

A cidade de São João do Rio do Peixe teve seu nome mudado para Antenor Navarro, isso de acordo com Decreto-lei municipal nº 50, de 26 de maio de 1932, confirmado pelo Decreto estadual nº 284, de três de junho do mesmo ano, São João

do Rio do Peixe passou a se chamar Antenor Navarro, em homenagem ao Interventor Federal de mesmo nome, que morreu no dia 26/04/1932, num desastre aéreo nas costas da Bahia, porém 57 anos depois, a cidade recuperou sua antiga e histórica denominação, voltando a se chamar São João do Rio do Peixe, graças a uma proposição apresentada pelo deputado estadual, por nosso município, Dr. José Aldemir Meireles de Almeida, e que foi aprovado pelo Decreto-lei municipal nº 65, de 15/12/1953,

José Alexandre Filho, prefeito à época, por meio do Decreto-lei municipal nº 65, de 15/12/1953 criou o feriado municipal de 8 de Outubro em homenagem à data de criação do município.

Ao longo dos anos, a estância recebe a visita de turistas não só das comunas circunvizinhas, mas também de outras cidades mais distantes, tais como: Recife, João Pessoa, Fortaleza, Natal e Campina Grande que se dirigem ao local em busca de repouso e lazer, bem assim do poder curativo de suas águas sulfóreas.

Ela dispõe de um hotel, com capacidade para 150 pessoas, além de uma infraestrutura que consta de salão de convenções; 45 apartamentos confortáveis, todos climatizados e equipados com frigobar, circuito fechado de televisão e telefone; restaurante, com cozinha regional; biblioteca; salão de jogos; serviço de Internet. Além disso, conta com parque aquático, banheira térmica, duchas térmicas, balneário dos hóspedes, quadra poliesportiva, quinze chalés, capela e um campo de pouso para aviões de pequeno porte, entre outras coisas que fazem do local um paraíso em pleno sertão.

No ano de 1921, na gestão de Epitácio Pessoa, então presidente da República, era iniciada a construção do açude de Pilões, com o sangradouro na cota de 268 metros, o que faria submergir inteiramente o local das fontes termais, inutilizando-as para sempre. Para salvá-las, reduziu-se a capacidade de água armazenada - de 350 milhões de metros cúbicos para 13 milhões. Na época, o governador do Estado era Sólon de Lucena.

Em 1932, o governo de Antenor Navarro, entusiasmado com a importância das termas, desapropriou as terras das freiras, através do Decreto 278, de 22 de abril do mesmo ano, considerando-as de utilidade pública. Até os dias de hoje, a Estância Termal de Brejo das Freiras pertence ao Estado, mas poderá mudar de dono, pois o governo deseja privatizar toda a sua rede hoteleira.

Desapropriadas as terras, o arquiteto Nestor Figueiredo estudou um plano urbanístico, e o Interventor do Estado abriu crédito para a execução de seu programa. Mas, com a morte de Antenor Navarro, ocorrida a 26 de abril de 1932, a ideia foi abandonada.

No ano de 1933, Gratuliano de Brito, então Interventor do Estado, interessado pela criação da Estância Termal, autorizou a realização de estudos complementares, ficando confirmado que as águas termais tinham origem filoniana e subiam até à superfície através de uma profunda fratura geológica, constituindo manifestações de antigas atividades vulcânicas.

Por convite de Gratuliano de Brito, Getúlio Vargas, o então presidente da República, e o ministro José Américo de Almeida visitaram o local, fazendo o lançamento da pedra fundamental da cidade termal. Isso ocorreu, provavelmente, no dia 14 setembro de 1933, quando da visita que o presidente fizera a Pilões, a fim de inaugurar o açude público daquela localidade.

A construção do hotel e balneário foi realizada num curto tempo de seis meses, ocorrendo a sua inauguração no dia 27 de maio 1944, nem um sábado, às 16h, a festa de inauguração foi animada pela orquestra “Jazz Tabajara”. O ato inaugural, que foi presidido pelo Interventor Ruy Carneiro, contou com a presença de autoridades de todo o país, inclusive do prefeito de São João do Rio do Peixe, o Sr. .Gerônimo Nóbrega. No entanto, a situação econômica do Estado não permitiu que o primeiro plano fosse executado integralmente.

Antes da construção do atual hotel e balneários, o que havia no local, era apenas um tanque rudimentar, escavado no chão, com três metros cúbicos de volume, amparado por uma paliçada de madeira, com coberta de telha. Nesse tanque, sem higiene e sem conforto, banhavam-se as pessoas que recorriam aos efeitos miraculosos dessas águas.

Até o início dos anos 30 do século XX, no local onde hoje se ergue o hotel de Brejo das Freiras, assentava-se a sede de uma fazenda de criar gado, pertencente às freiras do Convento da Glória, de Recife, Pernambuco, que as obtiveram por doação dos irmãos Francisco de Araújo Carvalho Gondim e Manuel de Araújo Carvalho Gondim, ambos padres (um falecido em 1792 e o outro, em 1795), filhos do Cel. Manuel de Araújo Carvalho Gondim e Ana da Fonseca Gondim, residentes em Pernambuco, arrendatários de terras nos sítios Brejo e Olho D’água, encravados no atual município de São João do Rio do Peixe.

Segundo se sabe, quem primeiro deu notícia da existência dessas fontes termais foi Manuel Garro, isso no ano de 1719, quando, após um sangrento ataque indígena, desfechado contra o velho Arraial de Piranhas (hoje Pombal), ele organizou uma poderosa coluna e marchou contra os índios rebelados, afugentando-os para cima das serras. Chegando ao pé do serrote, descobriu as fontes termais. (Ver em “Apanhados Históricos, Geográficos e Genealógicos do GRANDE POMBAL”. SOUSA, Antônio José de. Gráfica Comercial, 1971)

No ano de 1944, quando estavam sendo realizadas as escavações nas proximidades das fontes de Brejo das Freiras, para a construção do hotel e o balneário, foi encontrada a ossada de um dinossauro, que se achava a mais ou menos dois metros de profundidade, exatamente no local onde hoje fica a piscina. Esse achado permaneceu, por vários dias, exposto à visitação pública.

Depois disso, foi encaixotado e levado para lugar ignorado. Hoje se sabe que esse fóssil encontra-se no Museu Nacional do Rio de Janeiro, fazendo parte do acervo daquela instituição, e não pode retornar ao lugar de origem. Francisco Nogueira Pinheiro, mais conhecido por Chico Pequeno – de quem estes dados foram colhidos – foi testemunha ocular desse achado. Na época, ele residia no lugar, ou seja, Brejo das Freiras, onde faleceu a 02.11.2007, aos 89 anos de idade.

A comunidade que hoje é Brejo das Freiras foi outrora denominada Olho D'água dos Araújo, em virtude de ter pertencido ao Cel. Manuel de Araújo Carvalho, que a obteve por arrendamento junto à Casa da Torre, da Bahia, no início do século XVIII. Tempos depois, Ana Fonseca Gondim, viúva que ficara do Cel. Manuel de Araújo Carvalho Gondim, requereu e obteve, por sesmaria, as terras por ele arrendadas: Brejo e Olho D'água, cuja concessão – datada de 20/03/1739, teve o número 262, passando-a, por sucessão de herança, aos dois filhos, os padres Francisco e Manuel.

Ao ser entregue aos cuidados das freiras, a localidade recebeu o nome que hoje lhe serve de referência em todo território nacional. O Brejo das Freiras em especial o hotel que recebe o mesmo nome é bem conhecido por suas águas termais com poderes medicinais e curativos.

## 2 ORIGEM DAS ÁGUAS TERMAIS

A água termal inicia-se com as gotas de chuva que vão penetrando no solo e passam décadas embaixo da terra, sendo aquecidas pela temperatura ambiente. Na profundidade em que se encontra, a água permanece sem receber luz ou entrar em contato com bactérias e outros microorganismos. Por isso, é importante que a coleta e o armazenamento sejam feitos da forma mais higiênica possível. Nas fontes ou poços, a água pode emergir com temperaturas entre 35°C e 54°C.

Em nosso país, os principais aquíferos termais estão localizados nas cidades de Araxá (MG), Águas de São Pedro (SP) e Caldas Novas (GO). Mas os mais famosos do mundo encontram-se na França, com destaque para Avène, que dá nome a um produto bastante conhecido.

A descoberta das fontes de águas termais não é uma novidade, mas apenas recentemente os cosméticos feitos com ela - ou até mesmo o produto puro - têm caído no gosto das brasileiras.

As águas termais são águas naturais, com origem nos lençóis aquíferos subterrâneos milenares, são geralmente ricas em pH alcalino, e sais minerais. São benéficas e dependem grandemente dos sais minerais que elas contêm, aqui no Brasil pode-se contar com uma das melhores águas termais do mundo, essa fonte se encontra na cidade de São Pedro, onde muitas pessoas, assim como na comunidade de Brejo das Freiras vão em busca de suas águas termais para tratar enfermidades da sociedade moderna, dentre as quais podemos destacar: sinusite, doenças reumáticas, passando pelos problemas respiratórios em geral.

Portanto, a comunidade de Brejo das Freiras mesmo um pouco esquecida de sua importância para a cidade bem como para o Estado, não se limitou somente à experiência de todos aqueles que aqui nasceram ou que para cá se mudaram a partir das expectativas depositadas nas virtudes curativas de nossas águas. Houve nesse tempo um período de muitas lutas e grandes vitórias na história das práticas termais em nosso país.

Vencido o empirismo e as várias associações mitológicas ou religiosas que durante muitos anos povoaram o imaginário popular e colaboraram para o descrédito de vários médicos que clinicavam na capital do país, as águas minerais brasileiras, de um modo geral despontaram em uma série de estudos médicos científicos logo no final da primeira metade do século XIX.

As águas termais de Brejo das Freiras já atraiu um leque de turistas oriundos de várias partes do mundo pela beleza de seu Hotel, bem como pela fama das maravilhas terapêuticas de suas águas onde muitos recorriam a procura de saúde.

## **2.1 O Brejo das Freiras e suas águas termais**

Estudos apontam que as águas são um retrato dos solos por onde passam em alguns casos, as águas brotam de regiões extremamente profundas e de regiões de origens vulcânicas.

As águas trazem consigo uma infinidade de substâncias, que ao serem dissolvidas em quantidades específicas, estas deixam às águas com características terapêuticas bem particulares. Para cada tipo de tratamento é necessária uma fonte hidromineral, pois estas fontes possuem características bem específicas e distintas.

No Brasil, existem diversas fontes hidrominerais com características terapêuticas pelos estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Bahia e Santa Catarina e Paraíba. Não se sabe ao certo quando se deu o início o uso das águas com poder de cura. Os primeiros relatos registrados são de 2600 anos atrás na Grécia antiga.

Dentro da mitologia grega, reza a lenda que diz que Pégaso, o cavalo alado, teria dado um coice em uma rocha provocando a abertura de uma fenda, de onde teria brotado a primeira água mineral com poder de cura. Apesar de ter sido os gregos os primeiros a desenvolverem estudos sobre as águas, foram os romanos que desenvolveram terapias curativas utilizando os diversos tipos de águas disponíveis nos territórios por eles conquistados.

As termas quentes ou frias eram utilizadas para combater o cansaço dos soldados, restaurar as energias, curar feridas e até tratar de alguns males crônicos.

Aqui no Brasil, existem relatos de que eram os índios que fazia uso das águas com poderes curativos para diferentes tipos de tratamentos, principalmente para tratar os males adquiridos com o contato com o homem branco. Porém, foi com a chegada da família imperial portuguesa que aconteceu uma avaliação científica de nossas estâncias hidrominerais e suas reais propriedades terapêuticas.

É de fundamental importância verificar que o uso das águas terapêuticas deve ser controlado, pois seu consumo exagerado pode acarretar sérias complicações à saúde.

A comunidade de Brejo das Freiras possui águas com poder curativo, suas águas foram analisadas no Laboratório Bromatológico do Rio de Janeiro que relatou que Embora se trate de uma água pouco mineralizada, pela predominância dos ácidos clorídrico, carbônico e do sódio, é considerada como Cloro-Bicarbonato de sódio. Estima-se que 98,78% dos gases emitidos são o Nitrogênio e os gases raros. Sua vazão em 24h é de 160 metros cúbicos.

O Hotel Estância Termal de Brejo das Freiras pertence a Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), o hotel passou por uma reforma em sua infraestrutura, e todos os seus funcionários vem recebendo capacitação e qualificação. Além de contar com ótima infraestrutura, o empreendimento oferece um de seus maiores tesouros, as águas termais, consideradas por muitos como milagrosas e de efeitos medicinais.

Um dos principais atrativos da Estância Termal são os banhos terapêuticos com duchas e em banheiras de hidromassagens. As águas com temperatura de 36 graus são oriundas de duas fontes que abastecem o hotel.

### 3 METODOLOGIA

Este trabalho monográfico apresenta como metodologia a pesquisa bibliográfica que baseia-se basicamente da coleta de material de diversos autores sobre um determinado assunto. Na pesquisa documental acontece quase o mesmo processo, só que se utiliza um material mais diversificado que pode ser coletado em órgãos públicos ou instituições privadas e na bibliográfica as fontes são de materiais encontrados em bibliotecas.

Segundo Lakatos, “a pesquisa bibliográfica permite compreender que, se de um lado a resolução de um problema pode ser obtida através dela, por outro, tanto a pesquisa de laboratório quanto a de campo (documentação direta) exigem, como premissa, o levantamento do estudo da questão que se propõe a analisar e solucionar.

A pesquisa bibliográfica pode, portanto, ser considerada também como o primeiro passo de toda pesquisa científica”.(1992, p.44)

Uma de suas características principais é dar ao pesquisador uma bagagem teórica variada, contribuindo para ampliar o conhecimento e fazer da pesquisa um material rico sobre o assunto, fundamentando teoricamente o material a ser analisado.

Assim, faz com que o pesquisador além de ampliar seus conhecimentos, torne-se um leitor na busca e levantamento dos dados e informações.

Todo e qualquer trabalho acadêmico requer um conhecimento sobre os livros, artigos, periódicos de modo impresso, eletrônico, etc, sendo imprescindível um processo metodológico, um certo caminho a seguir, como forma de ser racional e econômica para aquele que realiza a pesquisa. (Souza.2001,p.59).

Para Lakatos (1992, p.44) as fases da Pesquisa Bibliográfica compreendem oito fases distintas:

- a) Escolha do tema: é o assunto que se deseja provar ou desenvolver
- b) Elaboração do plano de trabalho: deve-se observar a estrutura de todo trabalho científico. Coletar o material bibliográfico e planejar a introdução, desenvolvimento e conclusão;
- c) Identificação: é fase de reconhecimento do assunto pertinente ao tema de estudo para realizar a análise do material bibliográfico;
- d) Localização: localizar as fichas bibliográficas nos arquivos das bibliotecas;

- e) Compilação: reunião de todo material coletado;
- f) Fichamento: transcrever os dados coletados, as fontes de referência em fichas;
- g) Análise e interpretação: é a crítica do material bibliográfico e comprovação ou refutação das hipóteses, com base nos dados coletados expondo a sua compreensão; Redação: é a escrita da pesquisa, que pode ser uma monografia, dissertação ou tese.

### Ilustrações



**Foto:** Anália Dias de Melo 2014

**Legenda:** Hóspede mais antigo da Estancia Termal de Brejo das Freiras



**Foto:** Anália Dias de Melo 2014

**Legenda:** Entrada e Recepção do Hotel de Brejo das Freiras



**Foto:** Anália Dias de Melo 2014

**Legenda:** Área destinada ao lazer dos hóspedes do Hotel de Brejo das Freiras



**Foto:** Anália Dias de Melo 2014

**Legenda:** Piscinas de águas termais para hóspedes e visitantes do Hotel de Brejo das Freira



**Foto:** Anália Dias de Melo 2014

**Legenda:** Fonte de água magnesiana do Hotel de Brejo das Freiras



**Foto:** Anália Dias de Melo 2014

**Legenda:** Bomba usada para sucção das águas termais do Hotel de Brejo das Freiras



**Foto:** Anália Dias de Melo 2014

**Legenda:** Duchas de águas termais do Hotel de Brejo das Freiras, um local utilizado por hóspedes e visitantes para momento de lazer e terapia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após inúmeras leituras para a construção do referido trabalho, ficou bem evidenciado que o turismo é uma fonte de divisas que contribui para o desenvolvimento de uma região, de forma mais ou menos intensa, conforme sejam os recursos disponíveis, naturais e culturais, além da infra-estrutura montada para este fim.

Na Paraíba, esta atividade vem se desenvolvendo principalmente devido às suas potencialidades, pois ela apresenta uma diversidade de paisagem que varia desde praias de águas mornas e areias brancas, onde “o sol nasce primeiro” até as serras e depressões no alto sertão.

A Estância Termal de Brejo das Freiras, instalada no município São João do Rio do Peixe, no Sertão paraibano, é uma das excelentes opções de hospedagem para quem pretende curtir um local tranquilo, com aspectos um pouco rústico, sem contar com as águas termais que tem poder medicinal.

A Estância Termal de Brejo das Freiras foi um local bem mais valorizado e visitado por celebridades nacionais, pois possui águas milagrosas de efeitos medicinais, onde revela-se uma excelente opção para quem busca tranquilidade e lazer.

Apesar da região do Alto Sertão paraibano possuir clima árido, seco, de paisagem acinzentada na maior parte do ano, o turista que optar por passar um período no hotel termal paraibano vai se surpreender com o ambiente lúdico, verdejante e clima ameno do local.

Atualmente esse cenário tem mudado um pouco, devido ao descaso das autoridades políticas do estado, deixando muito a desejar, pois muitas vezes o gestor estava realizando um bom trabalho e dando um “up” nos serviços oferecidos pólo hotel, quando de repente um outro governante entra e para pagar um favor político retira aquele gestor e coloca outro para administrar, isso é sabido por todos que acaba com qualquer repartição, seja ela pública ou privada.

Mas vale salientar que mesmo em meio a problemas como estes, a Estância Termal de Brejo das Freiras vem se sobressaindo no cenário turístico e no ramo de hotelaria do Estado e do País, tendo como principal atrativo as piscinas de águas mornas (temperatura de 37°C) e os banhos terapêuticos à disposição dos hóspedes. Suas águas são oriundas de duas fontes que abastecem as dependências do hotel.

## REFERÊNCIAS

CARTAXO, Rosilda. **Estrada das Boiadas**. 2ª ed. Nova Paraíba Indústria Gráfica Ltda.

<http://umolharsobresaojoao.blogspot.com.br/2012/03/estancia-termal-de-brejo>.

Acessado em 25 de agosto de 2014 as 21 h.

LAKATOS, Maria Eva. MARCONI, **Maria de Andrade**. **Metodologia do trabalho científico**. 4 ed-São Paulo. Revista e Ampliada. Atlas, 1992.